



## **USO DE SUBSTÂNCIAS ALTERNATIVAS NO CONTROLE DE INSETOS VETORES DE DOENÇAS EM DEPÓSITOS DE FERRO-VELHO COM DIVULGAÇÃO À COMUNIDADE DE CASSILÂNDIA-MS**

MOREIRA, Loryelle de Jesus<sup>1</sup> (loryellemoreira1@gmail.com); TOSCANO, Luciana Cláudia<sup>2</sup> (toscano@uems.br); GARCIA, Edemir Feliciano<sup>2</sup> (efega@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

<sup>2</sup>Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

O alto índice de acúmulos de detritos sólidos no meio urbano pode propiciar abrigos para diversos vetores de doenças. O que pode ser um caso sério para a saúde pública, além de influenciar na economia municipal, pois se gasta muito com a mídia tentando conscientizar a população. O uso do neem (*Azadirachta indica*), e a Citronela (*Cymbopogon nardus* (L.)) são de grande valia, pois são plantas que possuem efeito de repelência sobre insetos. O objetivo desse projeto de extensão foi divulgar para a comunidade local a importância da conscientização de se prevenir insetos vetores de doenças, através da coleta, identificação dos insetos, buscando formas alternativas de controle através de substâncias naturais, no ferro-velho de Cassilândia-MS, onde os resultados foram expressos para a comunidade através de informativos impressos com o principal objetivo de expor às famílias a necessidade de conhecimento sobre insetos vetores, controle com substâncias naturais e descartes em locais adequados evitando a proliferação de doenças no município. Foram realizadas vistorias em todo o ferro velho em busca de insetos ou focos de dengue e também animais vetores de doenças, as armadilhas utilizadas foram de garrafas PET com solução de água e detergente, que no total somaram 12 armadilhas, foi realizada uma entrevista com algumas perguntas para a população vizinha e trabalhadores do ferro velho, para saber quantas pessoas foram infectadas por alguma doença, advindo de insetos vetores de doenças, a divulgação foi realizada a partir de panfletos distribuídos a comunidade local e também no CRAS (Centro de referência de assistência social), destacando uma melhor visão da conscientização e prevenção de doenças transmitidas por insetos vetores que são prejudiciais à saúde. No ferro velho foi encontrado o total de 16 larvas do mosquito da dengue que foram analisados e descartados corretamente, para que não houvesse sua proliferação. Os resultados encontrados foram que na entrevista o total de pessoas da comunidade e de trabalhadores que já foram infectados pelo mosquito da dengue chegou a 60% das pessoas entrevistadas. A comunidade local a se prevenir sobre os mosquitos, onde muitos pararam de descartar erroneamente os resíduos que não se utilizava mais e também a melhor conscientização da comunidade como um todo. É fundamental que se tenha uma conscientização de como se ter a melhor prevenção de doenças advindas de insetos vetores também do melhor descarte em locais apropriados de ferros velhos para que não haja proliferação dos mosquitos e transmissão de organismos patogênicos para a comunidade local.

**Palavras-chave:** Meio ambiente, *Aedes aegypti*, doenças infecciosas.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.